A Política da Qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Braga tem como base as orientações articuladas nos seus eixos estratégicos de atuação e serve de enquadramento aos seus objetivos a longo prazo, assentes nos seguintes pressupostos:

POLÍTICA DA QUALIDADE	
QUALIDADE E RESPOSTAS SOCIAIS	A Santa Casa da Misericórdia de Braga orienta a prestação do serviço nas suas respostas sociais no sentido da promoção global da qualidade de vida dos utentes, indo ao encontro das suas necessidades e expetativas e tendo em conta o seu contexto. Através do fomento da participação dos utentes e de uma atuação multidisciplinar, concorre para a promoção dos seus direitos, autodeterminação e inclusão como cidadãos de plenos direitos.
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	A Santa Casa da Misericórdia de Braga considera que a introdução de produtos, serviços e métodos inovadores, a par da utilização de equipamentos e dispositivos tecnologicamente avançados permite flexibilizar e focar o apoio nas necessidades atuais e futuras dos utentes, robustecendo a capacidade de superar os desafios com que se vai deparando.
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	A Santa Casa da Misericórdia de Braga considera essencial a cooperação com a comunidade para explorar sinergias que potenciem a qualidade dos serviços prestados, garantem a multidisciplinariedade e o desenvolvimento de percursos individuais ajustados e coerentes para os seus utentes.
RECURSOS HUMANOS	A Santa Casa da Misericórdia de Braga considera que os seus recursos humanos são o fator essencial para a diferenciação e qualidade do serviço prestado aos utentes. Valoriza as suas ideias e contributos e aposta no reforço das suas competências e na motivação enquanto elemento promotor do comprometimento e da promoção de uma cultura da qualidade integrada e abrangente.
GESTÃO COM SUSTENTABILIDADE	A Santa Casa da Misericórdia de Braga considera essencial pautar a sua gestão por uma governação coerente e vocacionada para a promoção de boas práticas, inovação e responsabilidade social corporativa. Promove o planeamento, a melhoria contínua e a utilização eficiente de recursos de forma a atingir os objetivos ambiciosos com que se compromete.
SATISFAÇÃO DOS REQUISITOS DAS PARTES INTERESSADAS E MELHORIA CONTÍNUA	A Santa Casa da Misericórdia de Braga compromete-se a cumprir estritamente os requisitos legais aplicáveis em todos os serviços, os requisitos estatutariamente definidos e quando aplicável os requisitos contratuais com o Governo Português. Compromete-se a implementar e manter um sistema de gestão da qualidade capaz de gerar melhoria contínua dirigida á satisfação plena dos utentes e clientes.
POLÍTICA DA ÉTICA E BEM-ESTAR	
ÉTICA E BEM-ESTAR	A Santa Casa da Misericórdia de Braga pauta a sua atuação por valores éticos de: • Privacidade. • Integridade. • Confidencialidade. • Rigor. • Solidariedade. • Dignidade.

	Adota como práticas fundamentais o respeito pelos utentes, a qualidade no trabalho, a segurança, a retidão, a confidencialidade e a preservação da boa imagem da instituição, direcionadas para a prevenção do abuso físico, mental e financeiro, assim como de riscos desnecessários e pretende que os seus princípios éticos sejam a garantia da equidade no tratamento que aproxima e promove o bem-estar e a satisfação de todas as partes interessadas com a instituição.
POLÍTICA DA INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO	
INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO	A Santa Casa da Misericórdia de Braga reconhece a importância do compromisso relativamente à inclusão social, envolvendo utentes, colaboradores e restantes partes interessadas nesse desígnio. As atividades indutoras da inclusão são transversais à sua atuação e desenvolvidas no planeamento, implementação e avaliação dos serviços, assentando na participação ativa, abrangente e representativa de todas as partes interessadas.
POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	A Santa Casa da Misericórdia de Braga considera que a chave do seu sucesso são os colaboradores. Por forma a que estes sejam um efetivo elemento diferenciador na sua prestação do serviço, aposta na: • Promoção de uma cultura de qualidade baseada na melhoria de competências. • Aplicação de princípios éticos e de orientação para o bem-estar profissional e pessoal. • Implementação de processos de recrutamento baseado em competências. • Avaliação do desempenho como motriz para a retenção, progressão na carreira e desenvolvimento pessoal.